

# LIBERAÇÃO DE MATERIAIS ESTERILIZADOS: UM DESAFIO.

## AUTOR

Jessica Mendes Martins

## EIXO TEMÁTICO

Economia e Avaliação de Tecnologias em Saúde

## INSTITUIÇÃO

Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim (CEJAM),  
Unidade Básica de Saúde Jardim São Bento, São Paulo - Brasil.

## INTRODUÇÃO

No Brasil, a Resolução da Diretoria Colegiada (RDC/ANVISA) nº 15/2012, normatiza os requisitos de boas práticas para o funcionamento dos serviços de Central de Material de Esterilização (CME) dos serviços de saúde públicos e privados, que realizam o processamento de produtos para a saúde visando à segurança do paciente e dos profissionais envolvidos. A esterilização é um processo crucial na área da saúde, garantindo a eliminação de microrganismos patogênicos de instrumentos e materiais médicos. Para assegurar a efetividade desse processo, o monitoramento rigoroso é essencial. Nesse contexto, os indicadores biológicos assumem um papel fundamental para garantir a meta de segurança de uma cirurgia e procedimento seguro em um curto período de tempo com qualidade e confiabilidade.

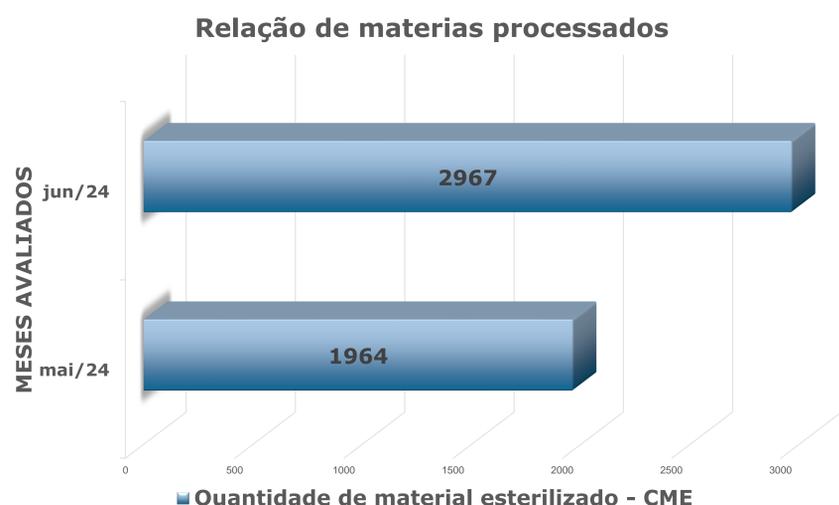
## OBJETIVO

Avaliar se houve aumento na eficiência do uso da incubadora de leitura rápida de 20 minutos versus a incubadora de leitura de 48 horas e diminuição nos reprocessamentos dos materiais, entre os meses de maio e junho de 2024.

## MÉTODO

Foi realizado o levantamento de dados das pastas contidas na CME, entre os meses de maio e junho de 2024, contabilizando-se o número de materiais autoclavados da equipe de odontologia e enfermagem na UBS Jardim São Bento.

## RESULTADOS



A leitura do indicador biológico serve para garantir a eficácia dos processos de esterilização, ou seja, verificar se há viabilidade dos esporos, após o processo de autoclavagem.

O grande desafio era aguardar os dois períodos de leitura, 24h e 48h, para liberação do material, no qual existiam muitos contratemplos como: não anotar a leitura no tempo correto, não assinatura pelo profissional que fez a leitura ou mesmo leituras não realizadas, pois estavam fora do horário de trabalho, fazendo com que esse material fosse reprocessado, gerando custos e perda de novos atendimentos.

Com a incubadora de leitura rápida e seu indicador de 20 minutos o processamento dos materiais aumentou em 51%, e a liberação dos matérias se tornou mais rápida, ágil e efetiva eliminando múltiplos vieses.

## CONCLUSÃO

Este estudo foi possível evidenciar melhoria no processo do CME ao comparar-se os meses de maio e junho 2024 e o número de matérias esterilizados, mostrando o quanto a tecnologia reduz as perdas, diminui o tempo de liberação do processo e garante uma cirurgia segura na UBS Jardim São Bento.